

**FACULDADE EVANGÉLICA DE RUBIATABA
CURSO DE DIREITO
JONATAN ARIEL SILVA DE OLIVEIRA**

**O PROCESSO DE ADOÇÃO BRASILEIRO E SUA RELAÇÃO COM O PRINCÍPIO
DA AFETIVIDADE**

**RUBIATABA/GO
2018**

JONATAN ARIEL SILVA DE OLIVEIRA

**O PROCESSO DE ADOÇÃO BRASILEIRO E SUA RELAÇÃO COM O PRINCÍPIO
DA AFETIVIDADE**

Monografia apresentada como requisito parcial à conclusão do curso de Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba, sob a orientação da professora Especialista em Direito Civil e Processual Civil Leidiane de Moraes e Silva Mariano.

**RUBIATABA/GO
2018**

JONATAN ARIEL SILVA DE OLIVEIRA

**O PROCESSO DE ADOÇÃO BRASILEIRO E SUA RELAÇÃO COM O PRINCÍPIO
DA AFETIVIDADE**

Monografia apresentada como requisito parcial à conclusão do curso de Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba, sob a orientação da professora Especialista em Direito Civil e Processual Civil Leidiane de Moraes e Silva Mariano.

MONOGRAFIA APROVADA PELA BANCA EXAMINADORA EM ___ / ___ / ____

ESPECIALISTA LEIDIANE DE MORAIS E SILVA MARIANO

Especialista em Direito Civil e Processual Civil

Orientadora

**ESPECIALISTA NALIN RODRIGUES RIBEIRO ALMEIDA DA CUNHA
DUVALLIER**

Especialista em Direito Civil e Processual Civil

Examinador

ESPECIALISTA PEDRO HENRIQUE DUTRA

Especialista em Direito Civil e Processual Civil

Examinador

RESUMO

O estudo visa analisar e compreender o processo de adoção, verificando-se a evolução histórica e legislativa no âmbito nacional e no seio da família, analisando os requisitos formais e materiais que ensejam a concessão da adoção, bem como, a base principiológica e as peculiaridades do processo, com base no princípio da afetividade. A metodologia adota a pesquisa básica qualitativa descritiva, através da análise da legislação, jurisprudências, e princípios fundamentais, e ainda, de estudo de caso concreto a partir da aplicação de questionário. Ressalta-se, o debate acerca do instituto chamado adoção *intuitu personae* com o princípio do melhor interesse do menor. A característica mais presente neste trabalho diz respeito à flexibilização hoje garantida nos casos de adoção em que se caracterize o princípio da afetividade ou que esteja presente a adoção *intuitu personae*, ambas fundadas, principalmente, no princípio do melhor interesse do menor.

Palavras-chave: Adoção. Afetividade. Flexibilização. *Intuitu personae*.

ABSTRACT

The study aims to analyze and understand the adoption process, verifying the historical and legislative evolution at the national level and within the family, analyzing the formal requirements and materials that lead to the granting of adoption, the principled basis and the peculiarities of the process, based on the principle of affectivity. The methodology adopts the basic qualitative descriptive research, through the analysis of legislation, jurisprudence, fundamental principles, and still, the study of concrete case from the application of questionnaire. It should be noted, the debate about the Institute called adoption *intuitu personae* with the principle of the best interest of the minor. The main characteristic of this monograph concerns the flexibilization guaranteed in cases of adoption currently, in which feature the principle of affectivity or which be present the adoption *intuitu personae*, both based primarily on the principle of best interest of the minor.

Keywords: Adoption. Affectivity. Flexibilization. *Intuitu Personae*.

Traduzido por Marise de Melo Lemes, graduada em Letras com Licenciatura em Português e Inglês, pela Faculdade de Filosofia do Vale de São Patrício (FAFISP/UniEvangélica).

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Art. – Artigo

CC – Código Civil

CFB – Constituição Federal do Brasil

CNA – Cadastro Nacional de Adoção

CNJ – Conselho Nacional de Justiça

CPC – Código de Processo Civil

ECA – Estatuto da criança e do adolescente

STJ – Superior Tribunal de Justiça

TJGO – Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

LISTA DE SÍMBOLOS

§ – Paragrafo

§§ – Parágrafos

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA SOBRE A FAMÍLIA.....	12
2.1	DO CONCEITO DE FAMÍLIA E DA EVOLUÇÃO DAS ESTRUTURAS FAMILIARES.....	13
2.2	DA LEGISLAÇÃO FAMILIAR NO BRASIL	18
3	O PROCESSO DE ADOÇÃO.....	22
3.1	DO PRINCÍPIO DA AFETIVIDADE	28
3.2	DA APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DO MELHOR INTERESSE DO MENOR	32
4	REQUISITOS FORMAIS E MATERIAIS PARA A ADOÇÃO E A FLEXIBILIZAÇÃO DIANTE DO PRINCÍPIO DA AFETIVIDADE.....	35
4.1	OS REQUISITOS PARA A EFETIVAÇÃO DA ADOÇÃO.....	35
4.2	A FLEXIBILIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO COM A APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA AFETIVIDADE	39
4.3	ADOÇÃO <i>INTUITU PERSONAE</i> E O PRINCÍPIO DO MELHOR INTERESSE DO MENOR	40
4.4	ESTUDO DE CASO CONCRETO – PROCESSO DE ADOÇÃO REALIZADO NA CIDADE DE RUBIATABA-GO	44
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46